

Comitiva enfrentará protestos de ONGs

TÂNIA MONTEIRO

LONDRES – Ao desembarcar hoje em Londres às 22 horas (20 horas no Brasil), o presidente Fernando Henrique Cardoso será cercado de pompas como chefe de Estado, mas também passará por alguns constrangimentos na capital mundial das organizações não-governamentais. Na quarta-feira, os Amigos do Movimento dos Sem-Terra farão uma manifestação em frente da London School, onde o presidente receberá o título de doutor honoris causa, pedindo a aceleração do programa de reforma agrária e o respeito aos direitos humanos.

Para enfrentar as manifestações organizadas pelas ONGs de defesa do meio ambiente e dos direitos humanos, o presidente traz na comitiva o secretário nacional de Direitos Humanos, José Gregori, e o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), Eduardo Martins. Os dois estarão à disposição das ONGs, na embaixada brasileira, para mostrar as ações desenvolvidas pelo Brasil nessas áreas. Em 1976, quando o então presidente Ernesto Geisel esteve em Londres, foi atacado por manifestantes de ONGs, que lhe arremessaram tomates podres.

A visita oficial só terá início amanhã, no início da tarde, quando Fernando Henrique e Ruth Cardoso chegarem ao Palácio de Buckingham, onde ficarão hospedados. Eles serão conduzidos em uma carruagem, escoltados pela guarda de honra da rainha. Serão cinco encontros com a rainha entre almoços e banquetes, além de reuniões econômicas, quando o presidente falará sobre as vantagens de investir no Brasil.